

São Paulo, 13 de outubro de 2023

Ao: Ministério de Minas e Energia**Referência: Consulta Pública n.º 155/2023, que trata da definição das metas compulsórias anuais do RenovaBio (Ciclo 2024 - 2033)**

A Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), que congrega 150 (cento e cinquenta) empresas integrantes da cadeia de valor do biogás e do biometano, tem como principal objetivo trabalhar em prol da inserção, consolidação e sustentabilidade desses recursos estratégicos na matriz energética brasileira e no melhor aproveitamento do potencial de biogás e biometano existente no país. Nesse sentido, a ABiogás vem por meio deste documento apresentar suas contribuições para o MME com relação ao tema proposto na Consulta Pública n.º 155/2023.

A ABiogás reconhece e enfatiza a importância do RenovaBio como uma iniciativa fundamental para cumprir os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, além de promover a expansão adequada da produção e do uso de biocombustíveis no país.

O programa RenovaBio desempenha um papel crucial no Brasil no que se refere à descarbonização, sendo um instrumento-chave na mitigação das mudanças climáticas. Ao incentivar a produção e o uso de biocombustíveis, como o biometano, o RenovaBio não apenas diminui a dependência do país em relação aos combustíveis fósseis, mas também promove uma matriz energética mais limpa e sustentável. Além disso, o programa estimula a inovação tecnológica e o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, gerando empregos e fortalecendo a economia nacional. Portanto, o RenovaBio desempenha um papel estratégico na transição para um futuro mais verde e na consolidação do Brasil como um líder global na produção de biocombustíveis.

As mudanças climáticas, impulsionadas pelo aumento das emissões de gases de efeito estufa, têm desencadeado uma série de desastres em todo o mundo. Um exemplo notório é o aumento da frequência e intensidade de furacões e tufões, que causaram destruição maciça e perdas humanas significativas. Além disso, eventos climáticos extremos, como ondas de calor recordes, têm causado incêndios florestais devastadores. Inundações, deslizamentos de terra e secas prolongadas também têm se tornado mais frequentes e graves, afetando comunidades em todo o mundo. Esses desastres climáticos destacam a urgência de tomar

medidas significativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar os impactos das mudanças climáticas. Nesse contexto, gostaríamos de reforçar o papel do RenovaBio na redução das emissões de GEE e na mitigação das mudanças climáticas.

Além disso, compreendemos que a meta estabelecida para 2024, que é de 38,78 milhões de CBIOS, é apropriada devido à oferta potencial de CBIOS pelo setor produtivo e devido ao seu prazo relativamente curto para cumprimento, visto que a data de cumprimento das metas de 2023 foi alterada, sendo postergada para março de 2024.

A Resolução ANP nº 921/2023 prevê a redução da meta anual individual definitiva em decorrência da comprovação da aquisição de biocombustíveis por meio de contrato de fornecimento de longo prazo. A ABiogás entende que o fator redutor da demanda por CBIOS deve ser considerado na metodologia de cálculo das metas do RenovaBio.

Destacamos que o biometano já emitiu mais de 440 mil CBIOS desde 2020 e tem previsões de expansão para os próximos anos. De acordo com o último levantamento da Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), o setor está em constante crescimento, com a previsão de alcançar a marca de 87 plantas operacionais até 2029, o que aumentará a capacidade de produção para 6,6 milhões de Nm³/dia (Figura 3). Esse mapeamento mostra o quão rápido o setor está crescendo, superando a previsão da nota técnica de 20% ao ano.

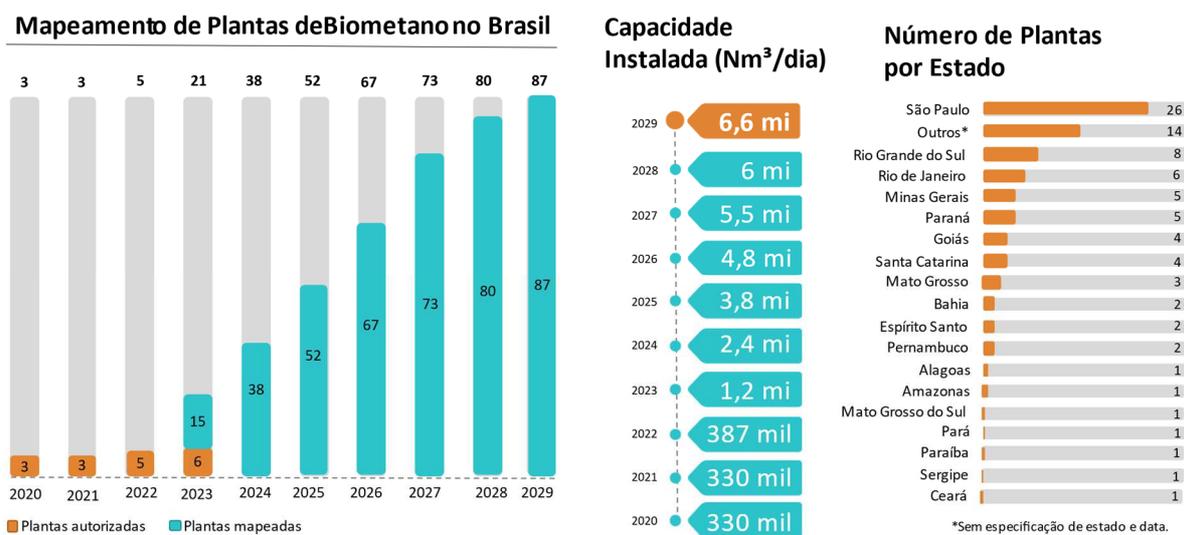


Figura 1: Novas plantas de biometano até 2029, de acordo com o mapeamento da ABiogás.

A nota técnica apresenta dados que sustentam o crescimento do mercado de biometano no Brasil. Prevê-se um aumento na taxa de crescimento das vendas de veículos pesados que utilizam GNV/Biometano de 2023 a 2033, com uma estimativa de 17%. É notório que cada

vez mais as empresas estão em busca do biometano. Outra informação importante é que todo o biometano produzido atualmente é elegível para CBIOS, ao contrário de outros biocombustíveis.

Por fim, a ABiogás coloca seu corpo técnico e diretivo à disposição do MME para esclarecer dúvidas, discutir ações e construir oportunidades para a expansão do setor no estado.

Atenciosamente,

Renata Beckert Isfer

Presidente Executiva da ABiogás